

MATA49

Prof. Babacar Mane

2021.1

- Apresentação da disciplina
 - ■Planejamento:
 - Cronograma de aulas e slides
 - Google Class MATA49 Programação de Software Básico

- Contatos através do e-mail:
 - babacarm@ufba.br
 - Utilizar no assunto o prefixo: [MATA49]

Apresentação da disciplina

Metodologia:

Aulas expositivas

Exercícios práticos

- Apresentação da disciplina
 - Planejamento:
 - Avaliação
 - ■Um trabalho prático
 - Seminário prático
 - ■Média Final: ((TrPr+ SePr) / 2)

- Apresentação da disciplina
 - Conteúdo:
 - Arquitetura Intel
 - Representação dos dados em linguagem de máquina
 - Introdução a Linguagem de montagem
 - Condicionais e estrutura de repetição
 - Operações com Bits
 - Vetores
 - Instruções para manipulação de Vetores e Strings

- Apresentação da disciplina
 - Conteúdo:
 - Pilhas
 - Procedimentos
 - Interrupções
 - Instruções sobre ponto flutuante
 - Assembly com C
 - Assembly 64 bits Intel
 - Introdução linguagem de montagem ARM

- Apresentação da disciplina
 - Referencias Bibliográficas:
 - Slides do Prof. LEANDRO ANDRADE
 - Paul A. Carter, PC Assembly Language Kip Irvine, Assembly Language for x86 Processors, 6th edition
 - Andrew S. Tanenbaum, Organização Estruturada de Computadores, 4ª edição, Prentice-Hall do Brasil, 2001
 - Manual oficial do Nasm
 - Hugo Perez Perez. Tutorial de linguagem Assembly. Information Systems General Coordination. University of Guadalajara. Traduzido para o português por Jeferson Amaral. 1995
 - ► IA-32 Intel Architecture Software Developer's Manual volume1: Basic architecture. Intel Corporation. 2003

- Apresentação da disciplina
 - Objetivo:
 - Programação em linguagem de montagem Intel
 - Recursos de arquitetura para técnicas de programação
 - Arquitetura Intel
 - Conceitos de implementação de baixo nível

Introdução

O que é uma linguagem de montagem?

Qual a diferença entre assembly e assembler?

Introdução

- Tradutores:
 - Programas que convertem um programa escrito em uma linguagem para outra
 - Linguagem fonte → Linguagem Alvo
 - Geração do programa objeto
- Interpretação:
 - O programa fonte é executado por um interpretador.
 - Em certos caso geração de um código intermediário (Ex: Java)

Introdução

- Quando uma linguagem de programação e uma representação simbólica de uma linguagem de maquina ela e chamada de linguagem de montagem ou assembly
- → A instrução de maquina:
 - **1**0110000 01100001
- Pode ser representada por:
 - ►MOV AL, 61h
- Que significa mover o numero 97 para o registrador Al

- Introdução
 - Exemplo:

```
mov dest, src

    copia em dest o conteúdo de src.

      mov eax, 3; grava 3 no registrador eax
      mov ebx, eax; grava o conteúdo de eax em ebx
add

    adiciona inteiros.

     add eax, 4; eax = eax + 4
     add ebx, eax; ebx = ebx + eax
sub: mesmo formato de add
inc : inc eax; eax++
dec : dec eax; eax--
```

Introdução

 Assim as linguagens de montagens são uma representação direta das linguagens de máquina

► Isto é uma instrução de máquina é representada por uma instrução na linguagem de montagem

- Introdução
 - Por exemplo:

 O comando na linguagem C abaixo não representa uma instrução na linguagem de máquina

int
$$x = y + 5$$

Já a instrução ADD AX, 5 representa um único comando de máquina para o processador

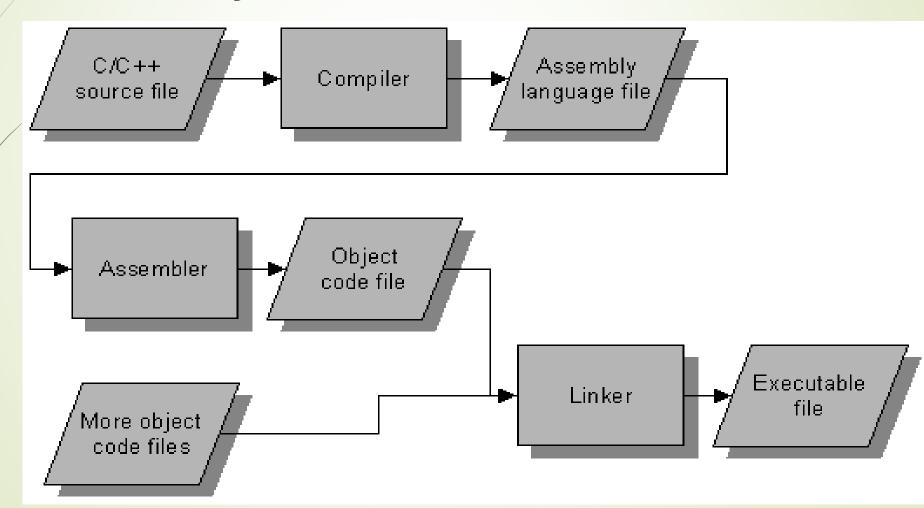
- Introdução
 - Os tradutores podem ser:
 - Assembler (Montador): Quando a linguagem fonte e uma representação simbólica da linguagem de maquina
 - □ Neste caso a linguagem fonte é chamada de linguagem de montagem (assembly linguagem)
 - Compilador: Quando a linguagem fonte e uma linguagem de alto nível e a alvo e uma linguagem de maquina numérica ou uma representação simbólica

Introdução

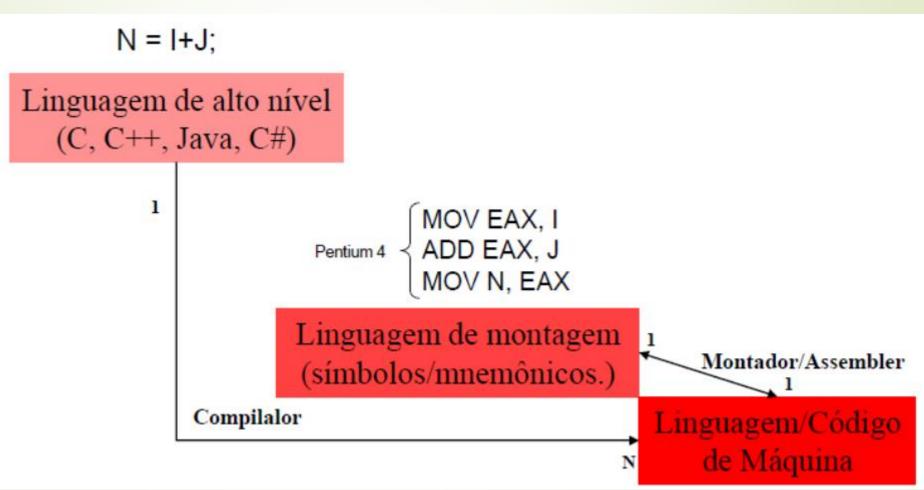
 Assembler e o programa que transforma a representação simbólica da linguagem de maquina em programa objeto (executável)

Assembly e a linguagem fonte de representação simbólica da linguagem de maquina

Introdução



Introdução



- Introdução
- Cada declaração produz uma instrução de máquina

- Facilita o processo de programação
 - Acredite! Pior seria usar somente binários e hexadecimais

- Diretamente ligado a arquitetura do processador
 - Dificulta o reuso para outras arquiteturas

Introdução

Linguagem de máquina	Linguagem de montagem
BA0B01	mov dx,msg
B409	mov ah,9
B44C	mov ah,4Ch
CD21	int 21h
48656C6C6F2C20576F	msg db 'Hello, World!',0Dh,0Ah,'\$'

- Introdução
- Existência de linguagens híbridas
 - São constituídas por instruções de alto nível

 Porém permitem a execução de instruções de máquina

- Exemplo: Linguagem C
 - ■Por isso é considerada por muitos autores como uma linguagem de "médio" nível

Introdução

→ As linguagens de montagens estão diretamente ligadas a arquitetura do processador

► É possível haver mais de uma linguagem de montagem para uma única arquitetura

Introdução

Como é o caso da arquitetura intel x86, que possui por exemplo:

- MASM (Microsoft Macro Assembler)
- TASM (Turbo Assembler)
- NASM (Netwide Assembler)
- GAS (GNUassembler)

Introdução

 Escrever um programa em linguagem de montagem demora muito mais do que escrever o mesmo em uma linguagem de alto nível

- Isso inclui: Depuração, manutenção

Introdução

Se arquitetura muda, logo o código muda também!

Em outras palavras, programação em linguagem de montagem não é trivial!

Introdução

As linguagens de alto nível possuem uma relação 1para-muitos com as linguagem de montagem

Por exemplo:

Programa em C: O mesmo programa em assembly:

- Introdução
- Linguagem C

Assembly

Introdução

Por que ainda usar/aprender linguagem de montagem?

- Introdução
- Busca por melhor desempenho:

- O código de desenvolvido em linguagem de maquina pode ser muito menor (ou mais eficiente) do que um código compilado de uma linguagem de alto nível
- Uso de assembly em pontos críticos de desempenho

► E comum 10% do código de um programa ser responsável por 90% do tempo de execução

Introdução

Acesso direto ao hardware

Certos componentes só podem ser acessados por linguagem de montagem

- Desenvolvimento de drivers
- Ex: Controladores de dispositivos embutidos de tempo real

- Introdução
- Desenvolvimento de sistemas operacionais
 - Na construção de S.O é imprescindível o uso de programas ou trechos de código em assembly
- Manipulação de vírus e técnicas de engenharia reversa
 - A maior parte dos vírus trabalha com códigos em assembly
 - A engenharia reversa é o processo de tornar o um programa objeto em código assembly para ter acesso ao código-fonte do programa

Introdução

Por que usá-la?

Escassez de memória

Desenvolvimento de compiladores

Compreender o real funcionamento do computador

Introdução

Por que usá-la?

■ Processo de emulação

Seja na emulação de vídeo games ou em sistemas de computadores e fundamental o uso de assembly para fazer uma conexão entre as linguagens de máquina dos sistemas

Introdução

■ Na disciplina utilizaremos a linguagem: (Nasm)

- Para Linux: (Gcc + nasm)
- Para Windows: (Cygwin inclui módulos do gcc e do nasm) ou SASM